

Continuarão Sem Carne os Açouques em Toda a Cidade

J.-P. Sartre
Fala Sobre
A U.R.S.S.

Existe ampla liberdade política, declara o conhecido escritor francês

PARIS, 23 (IP) — O conhecido escritor Jean-Paul Sartre, que esteve recentemente na União Soviética, acaba de fazer declarações à imprensa francesa sobre alguns aspectos do que teve oportunidade de ver no país do socialismo. Sartre destacou o ascenso da cultura e o desenvolvimento da democracia na URSS, o que permite uma ampla liberdade política aos trabalhadores, impressionando-os com a firmeza política de paz da União Soviética. Terminou Sartre afirmando que tudo o que viu na URSS eleva-me a concluir que é necessário um maior desenvolvimento das relações culturais com a União Soviética.

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA
ANO VII RIO DE JANEIRO, SABADO, 24 DE JULHO DE 1954 NUM. 1.258

INDIGNAÇÃO GERAL CONTRA O ATREVIDO CONVITE PARA A FARRA DOS AMERICANOS



As alunas do Instituto Brasil-Estados Unidos confirmaram os termos do insultoso convite formulado pela embaixada americana, através da "miss" Linderman

NAO PODE HAVER RESTRIÇÕES AO EXERCÍCIO DO DIREITO DE VOTO

Contra a proibição do funcionamento de partidos políticos o sr. Prestes Maia — Todos têm o direito de votar e ser votados — Declarações do sr. Gaship Chagas a propósito do art. 32 —

SÃO PAULO (pelo telefone) — Em declarações prestadas ao jornal «Notícias de Hoje» o sr. Prestes Maia, um dos candidatos ao governo paulista, pronunciou-se contra a discriminação que se pretende estabelecer entre os cidadãos com direitos eleitorais no artigo 32 do projeto de lei do senador Dário Cardoso. Manifestou-se também o sr. Prestes Maia contrário à medida que cancelou o registro do Partido Comunista.

São as seguintes as declarações do conhecido político: «É dificilmente admissível o artigo 32 da nova lei eleitoral, em trânsito no Congresso Nacional, que nos parecia contrária, ao mesmo tempo, à essência da democracia e ao disposto nos artigos 135 e 141 da Constituição. O artigo mencionado exige um atestado policial, naturalmente mais ou menos arbitrário, de ideologia, para o exercício dum direito fundamental. Mesmo na melhor hipótese, é evidente o risco de pressões fascistas sobre grande parte da população. O artigo 135 da Constituição, lei básica, já regula

va, ainda, sobre esta mesma questão:

— Podem, evidentemente, ocorrer processos violentos por trás das manifestações livres do pensamento. Não há, porém, nenhuma ligação necessária entre essas coisas, e exhortaria a medida puramente policial ou administrativa que venha a pressioná-lo gratuitamente.

LEGALIDADE DO P. C. B.

A propósito do direito do Partido Comunista do Brasil a uma vida legal, é a seguir a opinião do sr. Prestes Maia:

— Também parecem-nos nambuco, duvidosas as vantagens de proibição de determinada categoria de partidos políticos, sob pretextos no fundo meramente policiais. Da maior liberdade neste campo decorre, pelo contrário, notáveis vantagens: 1º plenitude do regime democrático, baseado no amplo debate das opiniões;

2º adaptações graduais e, portanto, menos nocivas e menos perigosas, das instituições na marcha evolutiva das coisas e das idéias. Uma conveniência teórica e uma conveniência prática. Os principais países assim o têm entendido, permitindo a existência de partidos avançados.

Nosso entrevistado obser-

Intensa repercussão das denúncias de nossa edição de ontem — Protesto indignado dos alunos e alunas do Instituto Brasil-Estados Unidos — Mister Keith foge à nossa objeção

RECEBEMOS efetivamente o estranho convite para comparecermos à bordo de um navio da frota americana ancorada no Arsenal da Marinha. Ficamos, intrigados com o lembrete expresso: não poderíamos levar ninguém conosco que fosse do sexo masculino, nem parentes, nem conhecidos. Teríamos de ir sozinhos. O convite foi formulado por «miss» Linderman, em nossa aula de inglês.

Com tais palavras a jovem aluna do Instituto Brasil-Estados Unidos, da matriz (Rua Senador Vergueiro, 103), Lia Matthias, matriculada na turma I C, confirmou a denúncia divulgada em nossa edição de ontem sobre a audácia tanque atraiando moças para divertir depravados marujos dos Estados Unidos.

REVOLTA ENTRE OS ESTUDANTES

Cercada por um grupo de colegas do IBEU, a jovem Lia, uma das alunas daquela estabelecimento que recebera o insultoso convite, não escondeu sua indignação.

— É claro que não podia aceitar esse convite. Foge às normas de conduta das moças brasileiras e a receções desacompanhadas, principalmente tratando-se de marinheiros americanos. Sabemos como eles são atrevidos, como andam pelas ruas embriagados e provocando brigas.

Na conversa participam agora os demais alunos do grupo. Um deles intervém.

— O jovem Paulo Costa, que vem em apoio às palavras de sua colega e diz que tal convite constitui um insulto às moças do IBEU. Identico é a opinião de José Manhães e Ana Kohn, todos alunos do Instituto Brasil-Estados Unidos.

— E claro que não podia aceitar esse convite. Foge às normas de conduta das moças brasileiras e a receções desacompanhadas, principalmente tratando-se de marinheiros americanos. Sabemos como eles são atrevidos, como andam pelas ruas embriagados e provocando brigas.

Na conversa participam agora os demais alunos do grupo. Um deles intervém.

— O jovem Paulo Costa, que vem em apoio às palavras de sua colega e diz que tal convite constitui um insulto às moças do IBEU. Identico é a opinião de José Manhães e Ana Kohn, todos alunos do Instituto Brasil-Estados Unidos.

— E claro que não podia aceitar esse convite. Foge às normas de conduta das moças brasileiras e a receções desacompanhadas, principalmente tratando-se de marinheiros americanos. Sabemos como eles são atrevidos, como andam pelas ruas embriagados e provocando brigas.

Na conversa participam agora os demais alunos do grupo. Um deles intervém.

— O jovem Paulo Costa, que vem em apoio às palavras de sua colega e diz que tal convite constitui um insulto às moças do IBEU. Identico é a opinião de José Manhães e Ana Kohn, todos alunos do Instituto Brasil-Estados Unidos.

— E claro que não podia aceitar esse convite. Foge às normas de conduta das moças brasileiras e a receções desacompanhadas, principalmente tratando-se de marinheiros americanos. Sabemos como eles são atrevidos, como andam pelas ruas embriagados e provocando brigas.

Na conversa participam agora os demais alunos do grupo. Um deles intervém.

— O jovem Paulo Costa, que vem em apoio às palavras de sua colega e diz que tal convite constitui um insulto às moças do IBEU. Identico é a opinião de José Manhães e Ana Kohn, todos alunos do Instituto Brasil-Estados Unidos.

— E claro que não podia aceitar esse convite. Foge às normas de conduta das moças brasileiras e a receções desacompanhadas, principalmente tratando-se de marinheiros americanos. Sabemos como eles são atrevidos, como andam pelas ruas embriagados e provocando brigas.

Na conversa participam agora os demais alunos do grupo. Um deles intervém.

— O jovem Paulo Costa, que vem em apoio às palavras de sua colega e diz que tal convite constitui um insulto às moças do IBEU. Identico é a opinião de José Manhães e Ana Kohn, todos alunos do Instituto Brasil-Estados Unidos.

— E claro que não podia aceitar esse convite. Foge às normas de conduta das moças brasileiras e a receções desacompanhadas, principalmente tratando-se de marinheiros americanos. Sabemos como eles são atrevidos, como andam pelas ruas embriagados e provocando brigas.

Na conversa participam agora os demais alunos do grupo. Um deles intervém.

— O jovem Paulo Costa, que vem em apoio às palavras de sua colega e diz que tal convite constitui um insulto às moças do IBEU. Identico é a opinião de José Manhães e Ana Kohn, todos alunos do Instituto Brasil-Estados Unidos.

— E claro que não podia aceitar esse convite. Foge às normas de conduta das moças brasileiras e a receções desacompanhadas, principalmente tratando-se de marinheiros americanos. Sabemos como eles são atrevidos, como andam pelas ruas embriagados e provocando brigas.

Na conversa participam agora os demais alunos do grupo. Um deles intervém.

— O jovem Paulo Costa, que vem em apoio às palavras de sua colega e diz que tal convite constitui um insulto às moças do IBEU. Identico é a opinião de José Manhães e Ana Kohn, todos alunos do Instituto Brasil-Estados Unidos.

— E claro que não podia aceitar esse convite. Foge às normas de conduta das moças brasileiras e a receções desacompanhadas, principalmente tratando-se de marinheiros americanos. Sabemos como eles são atrevidos, como andam pelas ruas embriagados e provocando brigas.

Na conversa participam agora os demais alunos do grupo. Um deles intervém.

— O jovem Paulo Costa, que vem em apoio às palavras de sua colega e diz que tal convite constitui um insulto às moças do IBEU. Identico é a opinião de José Manhães e Ana Kohn, todos alunos do Instituto Brasil-Estados Unidos.

— E claro que não podia aceitar esse convite. Foge às normas de conduta das moças brasileiras e a receções desacompanhadas, principalmente tratando-se de marinheiros americanos. Sabemos como eles são atrevidos, como andam pelas ruas embriagados e provocando brigas.

Na conversa participam agora os demais alunos do grupo. Um deles intervém.

— O jovem Paulo Costa, que vem em apoio às palavras de sua colega e diz que tal convite constitui um insulto às moças do IBEU. Identico é a opinião de José Manhães e Ana Kohn, todos alunos do Instituto Brasil-Estados Unidos.

— E claro que não podia aceitar esse convite. Foge às normas de conduta das moças brasileiras e a receções desacompanhadas, principalmente tratando-se de marinheiros americanos. Sabemos como eles são atrevidos, como andam pelas ruas embriagados e provocando brigas.

Na conversa participam agora os demais alunos do grupo. Um deles intervém.

— O jovem Paulo Costa, que vem em apoio às palavras de sua colega e diz que tal convite constitui um insulto às moças do IBEU. Identico é a opinião de José Manhães e Ana Kohn, todos alunos do Instituto Brasil-Estados Unidos.

— E claro que não podia aceitar esse convite. Foge às normas de conduta das moças brasileiras e a receções desacompanhadas, principalmente tratando-se de marinheiros americanos. Sabemos como eles são atrevidos, como andam pelas ruas embriagados e provocando brigas.

Na conversa participam agora os demais alunos do grupo. Um deles intervém.

— O jovem Paulo Costa, que vem em apoio às palavras de sua colega e diz que tal convite constitui um insulto às moças do IBEU. Identico é a opinião de José Manhães e Ana Kohn, todos alunos do Instituto Brasil-Estados Unidos.

— E claro que não podia aceitar esse convite. Foge às normas de conduta das moças brasileiras e a receções desacompanhadas, principalmente tratando-se de marinheiros americanos. Sabemos como eles são atrevidos, como andam pelas ruas embriagados e provocando brigas.

Na conversa participam agora os demais alunos do grupo. Um deles intervém.

— O jovem Paulo Costa, que vem em apoio às palavras de sua colega e diz que tal convite constitui um insulto às moças do IBEU. Identico é a opinião de José Manhães e Ana Kohn, todos alunos do Instituto Brasil-Estados Unidos.

— E claro que não podia aceitar esse convite. Foge às normas de conduta das moças brasileiras e a receções desacompanhadas, principalmente tratando-se de marinheiros americanos. Sabemos como eles são atrevidos, como andam pelas ruas embriagados e provocando brigas.

Na conversa participam agora os demais alunos do grupo. Um deles intervém.

— O jovem Paulo Costa, que vem em apoio às palavras de sua colega e diz que tal convite constitui um insulto às moças do IBEU. Identico é a opinião de José Manhães e Ana Kohn, todos alunos do Instituto Brasil-Estados Unidos.

— E claro que não podia aceitar esse convite. Foge às normas de conduta das moças brasileiras e a receções desacompanhadas, principalmente tratando-se de marinheiros americanos. Sabemos como eles são atrevidos, como andam pelas ruas embriagados e provocando brigas.

Na conversa participam agora os demais alunos do grupo. Um deles intervém.

— O jovem Paulo Costa, que vem em apoio às palavras de sua colega e diz que tal convite constitui um insulto às moças do IBEU. Identico é a opinião de José Manhães e Ana Kohn, todos alunos do Instituto Brasil-Estados Unidos.

— E claro que não podia aceitar esse convite. Foge às normas de conduta das moças brasileiras e a receções desacompanhadas, principalmente tratando-se de marinheiros americanos. Sabemos como eles são atrevidos, como andam pelas ruas embriagados e provocando brigas.

Na conversa participam agora os demais alunos do grupo. Um deles intervém.

— O jovem Paulo Costa, que vem em apoio às palavras de sua colega e diz que tal convite constitui um insulto às moças do IBEU. Identico é a opinião de José Manhães e Ana Kohn, todos alunos do Instituto Brasil-Estados Unidos.

— E claro que não podia aceitar esse convite. Foge às normas de conduta das moças brasileiras e a receções desacompanhadas, principalmente tratando-se de marinheiros americanos. Sabemos como eles são atrevidos, como andam pelas ruas embriagados e provocando brigas.

Na conversa participam agora os demais alunos do grupo. Um deles intervém.

— O jovem Paulo Costa, que vem em apoio às palavras de sua colega e diz que tal convite constitui um insulto às moças do IBEU. Identico é a opinião de José Manhães e Ana Kohn, todos alunos do Instituto Brasil-Estados Unidos.

— E claro que não podia aceitar esse convite. Foge às normas de conduta das moças brasileiras e a receções desacompanhadas, principalmente tratando-se de marinheiros americanos. Sabemos como eles são atrevidos, como andam pelas ruas embriagados e provocando brigas.

Na conversa participam agora os demais alunos do grupo. Um deles intervém.

— O jovem Paulo Costa, que vem em apoio às palavras de sua colega e diz que tal convite constitui um insulto às moças do IBEU. Identico é a opinião de José Manhães e Ana Kohn, todos alunos do Instituto Brasil-Estados Unidos.

— E claro que não podia aceitar esse convite. Foge às normas de conduta das moças brasileiras e a receções desacompanhadas, principalmente tratando-se de marinheiros americanos. Sabemos como eles são atrevidos, como andam pelas ruas embriagados e provocando brigas.

Na conversa participam agora os demais alunos do grupo. Um deles intervém.

— O jovem Paulo Costa, que vem em apoio às palavras de sua colega e diz que tal convite constitui um insulto às moças do IBEU. Identico é a opinião de José Manhães e Ana Kohn, todos alunos do Instituto Brasil-Estados Unidos.

— E claro que não podia aceitar esse convite. Foge às normas de conduta das moças brasileiras e a receções desacompanhadas, principalmente tratando-se de marinheiros americanos. Sabemos como eles são atrevidos, como andam pelas ruas embriagados e provocando brigas.

Na conversa participam agora os demais alunos do grupo. Um deles intervém.

— O jovem Paulo Costa, que vem em apoio às palavras de sua colega e diz que tal convite constitui um insulto às moças do IBEU. Identico é a opinião de José Manhães e Ana Kohn, todos alunos do Instituto Brasil-Estados Unidos.

— E claro que não podia aceitar esse convite. Foge às normas de conduta das moças brasileiras e a receções desacompanhadas, principalmente tratando-se de marinheiros americanos. Sabemos como eles são atrevidos, como andam pelas ruas embriagados e provocando brigas.

Na conversa participam agora os demais alunos do grupo. Um deles intervém.

— O jovem Paulo Costa, que vem em apoio às palavras de sua colega e diz que tal convite constitui um insulto às moças do IBEU. Identico é a opinião de José Manhães e Ana Kohn, todos alunos do Instituto Brasil-Estados Unidos.

— E claro que não podia aceitar esse convite. Foge às normas de conduta das moças brasileiras e a receções desacompanhadas, principalmente tratando-se de marinheiros americanos. Sabemos como eles são atrevidos, como andam pelas ruas embriagados e provocando brigas.

Na conversa participam agora os demais alunos do grupo. Um deles intervém.

— O jovem Paulo Costa, que vem em apoio às palavras de sua colega e diz que tal convite constitui um insulto às moças do IBEU. Identico é a opinião de José Manhães e Ana Kohn, todos alunos do Instituto Brasil-Estados Unidos.

— E claro que não podia aceitar esse convite. Foge às normas de conduta das moças brasileiras e a receções desacompanhadas, principalmente tratando-se de marinheiros americanos. Sabemos como eles são atrevidos, como andam pelas ruas embriagados e provocando brigas.

Na conversa participam agora os demais alunos do grupo. Um deles intervém.

— O jovem Paulo Costa, que vem em apoio às palavras de sua colega e diz que tal convite constitui um insulto às moças do IBEU. Identico é a opinião de José Manhães e Ana Kohn, todos alunos do Instituto Brasil-Estados Unidos.

Pelos Jornais

«Barato»

Sobre os debates na Assembleia Fluminense relata o Diário Carioca que voltaram a ser agitados, em torno da jogatina, que continua com todas as garantias no território do E. do Rio, tendo os deputados Alberto Torres, Adolfo Oliveira, Mário Fonseca, Simão Mansur e outros declarado que a principal responsabilidade do escândalo cabia, já agora, ao candidato governista no Ingá, sr. Couto Filho.

Nós não cremos, porém, que Amaral Peixoto tenha aberto mão dos baratos.

Intensificação do trabalho

Do «Jornal do Comércio»:

Encontra-se em aplicação no Brasil, desde alguns meses, o método norte-americano para a formação de mestres e supervisores de Indústria, conhecido pela sigla T. W. I., uma fábrica de chapéus que mandou sessenta pessoas para ser treinada pelo T.W.I., aumentou de 30% sua produção, conseguindo ainda reduzir para 40 minutos o tempo necessário para a instalação de um aprendiz.

O T. W. I. como os demais métodos americanos têm por finalidade como se vê, intensificar o ritmo do trabalho, aumentando a exploração.

Cuidado, Marinheiro!

Editorial no «O Globo»:

O povo lá assiste mais chefiadas, como dizem Aristides Lobo, depois de 15 de novembro, à comédia e à confusão das políticas.

Fato que não é de bom augúrio para o próprio «O Globo».

Interesse de Getúlio

Sobre o comício pelo congelamento diz o «O Dia», após informar que a reunião foi observada por forte número de tiras:

Sinal de que o governo se interessou por ele e quis saber o que se passava.

Com os trabalhadores é esse o interesse de Getúlio: despachar contra eles sua polícia.

Cessões

Juarez, sempre em campanha eleitoral custodia palavra da Escola Superior de Guerra, declarou, segundo a «Friburgo de Imprensa» seu pupilo Lacerda:

«Os capitais cedem, ou o comunismo e a subversão social ganham terrreno. Têm que esgerar uma solução corporativa, merecida para o trabalhador participasse das vantagens auferidas pelo capital».

Os capitais têm cedido, de fato, boas quantias para a propaganda em que se lançou o general.

Confissão

Correspondência da APCB, «Última Hora»:

Existem, atualmente, na zona ocidental de Berlim, cerca de 37.000 pessoas, fortes e saudáveis, cujas perspectivas de uma vida normal estavam no entanto remotas que muitas preferiram regressar à Alemanha Oriental, de onde fugiram, a continuar vivendo aquí suas esperanças.

Essa confissão dispensa comentários.

Almirante acamado

«Panorama Político», no «O Jornal»:

O chefe do executivo estadual (i. e., Amaral Peixoto) não seguiu ontem para o interior fluminense, conforme estava programado, em virtude de se encontrar acamado.

O «Almirante» viajara recentemente de lancha. E enjoo.

Nome

... que nome se poderia dar à ação de Juarez Távora, ainda sem credencial ostensiva na vida política?», indaga «Última Hora».

Credenciais de tem: duas vezes ministro de Getúlio, ajudando-o a estombar camponeses e perseguir operários. Golpista impudente: partidário da Standard Oil. Quanto a nomes, «clericol-en-treguista» não lhe iria mal.

11.º — Luta intransigente

do financiamento dos novos níveis mínimos e contra a discussão em massa dos trabalhadores.

2.º — Pelo cumprimento da jornada de oito horas de trabalho e pagamento das horas extraordinárias, 25% de aéreos para o trabalho noturno.

3.º — Pelo congelamento dos preços como medida urgente.

4.º — Pela construção de maternidades, hospitais e creches pela Prefeitura.

5.º — Pela construção de casas populares beneficiadas pelos Institutos de Previdência Social e instalação de postos médicos por todos os institutos.

6.º — Reivindicando de bairros, tais como: cincunato de ruas, instalação de rédes de encanamentos de águas e esgotos, cabos telefônicos nos bairros longínquos, construção de jardins públicos nos arrabaldes.

7.º — Pela construção da Casa dos Ex-Combatentes de Barra do Piraí, velha aspiração dos praçanhas daquela localidade.

8.º — Pela canalização do Rio Piraí e saneamento com rede de cañotes para defesa da saúde da população fluminense.

9.º — Pela construção, por parte da Prefeitura do Estadual, de um novo aeroporto.

10.º — Pela construção de um novo aeroporto.

11.º — Pela construção de um novo aeroporto.

12.º — Pela construção de um novo aeroporto.

13.º — Pela construção de um novo aeroporto.

14.º — Pela construção de um novo aeroporto.

15.º — Pela construção de um novo aeroporto.

16.º — Pela construção de um novo aeroporto.

17.º — Pela construção de um novo aeroporto.

18.º — Pela construção de um novo aeroporto.

19.º — Pela construção de um novo aeroporto.

20.º — Pela construção de um novo aeroporto.

21.º — Pela construção de um novo aeroporto.

22.º — Pela construção de um novo aeroporto.

23.º — Pela construção de um novo aeroporto.

24.º — Pela construção de um novo aeroporto.

25.º — Pela construção de um novo aeroporto.

26.º — Pela construção de um novo aeroporto.

27.º — Pela construção de um novo aeroporto.

28.º — Pela construção de um novo aeroporto.

29.º — Pela construção de um novo aeroporto.

30.º — Pela construção de um novo aeroporto.

31.º — Pela construção de um novo aeroporto.

32.º — Pela construção de um novo aeroporto.

33.º — Pela construção de um novo aeroporto.

34.º — Pela construção de um novo aeroporto.

35.º — Pela construção de um novo aeroporto.

36.º — Pela construção de um novo aeroporto.

37.º — Pela construção de um novo aeroporto.

38.º — Pela construção de um novo aeroporto.

39.º — Pela construção de um novo aeroporto.

40.º — Pela construção de um novo aeroporto.

41.º — Pela construção de um novo aeroporto.

42.º — Pela construção de um novo aeroporto.

43.º — Pela construção de um novo aeroporto.

44.º — Pela construção de um novo aeroporto.

45.º — Pela construção de um novo aeroporto.

46.º — Pela construção de um novo aeroporto.

47.º — Pela construção de um novo aeroporto.

48.º — Pela construção de um novo aeroporto.

49.º — Pela construção de um novo aeroporto.

50.º — Pela construção de um novo aeroporto.

51.º — Pela construção de um novo aeroporto.

52.º — Pela construção de um novo aeroporto.

53.º — Pela construção de um novo aeroporto.

54.º — Pela construção de um novo aeroporto.

55.º — Pela construção de um novo aeroporto.

56.º — Pela construção de um novo aeroporto.

57.º — Pela construção de um novo aeroporto.

58.º — Pela construção de um novo aeroporto.

59.º — Pela construção de um novo aeroporto.

60.º — Pela construção de um novo aeroporto.

61.º — Pela construção de um novo aeroporto.

62.º — Pela construção de um novo aeroporto.

63.º — Pela construção de um novo aeroporto.

64.º — Pela construção de um novo aeroporto.

65.º — Pela construção de um novo aeroporto.

66.º — Pela construção de um novo aeroporto.

67.º — Pela construção de um novo aeroporto.

68.º — Pela construção de um novo aeroporto.

69.º — Pela construção de um novo aeroporto.

70.º — Pela construção de um novo aeroporto.

71.º — Pela construção de um novo aeroporto.

72.º — Pela construção de um novo aeroporto.

73.º — Pela construção de um novo aeroporto.

74.º — Pela construção de um novo aeroporto.

75.º — Pela construção de um novo aeroporto.

76.º — Pela construção de um novo aeroporto.

77.º — Pela construção de um novo aeroporto.

78.º — Pela construção de um novo aeroporto.

79.º — Pela construção de um novo aeroporto.

80.º — Pela construção de um novo aeroporto.

81.º — Pela construção de um novo aeroporto.

82.º — Pela construção de um novo aeroporto.

83.º — Pela construção de um novo aeroporto.

84.º — Pela construção de um novo aeroporto.

85.º — Pela construção de um novo aeroporto.

86.º — Pela construção de um novo aeroporto.

87.º — Pela construção de um novo aeroporto.

88.º — Pela construção de um novo aeroporto.

89.º — Pela construção de um novo aeroporto.

90.º — Pela construção de um novo aeroporto.

91.º — Pela construção de um novo aeroporto.

92.º — Pela construção de um novo aeroporto.

93.º — Pela construção de um novo aeroporto.

94.º — Pela construção de um novo aeroporto.

95.º — Pela construção de um novo aeroporto.

96.º — Pela construção de um novo aeroporto.

97.º — Pela construção de um novo aeroporto.

98.º — Pela construção de um novo aeroporto.

99.º — Pela construção de um novo aeroporto.

100.º — Pela construção de um novo aeroporto.

101.º — Pela construção de um novo aeroporto.

102.º — Pela construção de um novo aeroporto.

103.º — Pela construção de um novo aeroporto.

104.º — Pela construção de um novo aeroporto.

105.º — Pela construção de um novo aeroporto.

106.º — Pela construção de um novo aeroporto.

107.º — Pela construção de um novo aeroporto.

108.º — Pela construção de um novo aeroporto.

109.º — Pela construção de um novo aeroporto.

110.º — Pela construção de um novo aeroporto.

111.º — Pela construção de um novo aeroporto.

112.º — Pela construção de um novo aeroporto.

113.º — Pela construção de um novo aeroporto.

CINEMA

«Príncipe Valente»

O SEGUNDO filme em Cinemascope dado ao conhecimento das plateias cariocas, "Príncipe Valente" acresceu de muito novo desespero no que poderia trazer de novo este processo.

Não que deserditemos no processo em si que no meio de verdadeiros artistas, não submetidos ao rigor capitalista do cinema hollywoodiano significaria, talvez, uma contribuição de mérito a alguns gêneros cinematográficos. Imaginemos por exemplo, a cena da batalha sobre o gelo do filme soviético "Alexandre Nevsky", projetado na tela do Cinemascópio.

O filme que acabamos de assistir é um dos mais recentes saídos das fábricas norte-americanas. Apesar de inúmeras produções ainda, felizmente, longe do público, pouco acresceu em matéria de estética ao "Manto Sagrado", a primeira produção em longa metragem. O Cinemascope não é, como se sabe, um processo recente. Seu inventor, o atualmente muito famoso professor Henry Chretien, desde há muitos anos vendeu às fármulas norte-americanas os títulos anamórficas. Ficaram elas entre tanto, durante muito tempo, guardadas nos armazéns e, vez por outra, seu empregado era sollicitado quando se desejava obter determinado efeito. A tela larga teve também percursoras, mas mal conhecidas dos quais, um francês, o cineasta Abel Gance com seu "Tríptico".

No apôs-guerra, o grande desenvolvimento da televisão, paralelo à inexpressividade dos filmes "por falta de boas histórias" determinou a corrida aos novos processos, diante da fuga do público das salas de projeção. Em desespero, as firmas produtoras lançaram de todo os recursos disponíveis para recuperarem-se da crise que já então os ameaçava. A Fox recorreu ao Cinemascope, agora adotado por várias empresas, a Warner apelou para o "3-D", cuja primeira apresentação no Rio não agradaram; a Metro lançou "Tela Panorâmica" que numa propaganda intencional criou expectativas de "3-D" ("não precisa de óculos especiais"), numa verdadeira tapa-olho ao público.

A verdade fica porém sobejamente provada com este "Príncipe Valente": Cinemascope, por enquanto, é apenas uma embalagem nova dos velhos temas, em nada beneficiando o novo processo; pelo contrário significam, antes uma volta no que de pior já apresentou o cinema de Hollywood.

Perdido o ineditismo e a curiosidade que cercaram a primeira apresentação — a de "Manto Sagrado", crenmos que este filme agora em apresentação no Cinema Pádua está destinado à curta permanência em cartaz.

SANIN



A artista Lilia Vendóva que estrela o filme "Amanhã Dançaremos em Toda Parte" sobre o Festival Mundial da Juventude.

Espetáculos de Hoje

CINEMAS

	Tijuca
CINELÍNDIA	
CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo	AMÉRICA — «O tesouro do caifá»
IMPERIAL — 22-9348 — O leste do Cântaro	CAIÇARA — 28-8178 — Sangue da terra
METRÓ — 22-6190 — «Mário de maiores»	MADRID — Sangue da terra
DUOLIN — 22-1505 — Sangue das terras	METRÓ — 48-8840 — «Clarido de Mamãe
PALACIO — 22-6838 — Principe Valente	OLINDA — 48-1032 — As aventuras de Peter Pan
PATHÉ — 22-8795 — «Violetas impõem»	PIAUÍ — 48-4518 — Scissões passatempo
PLAZA — 22-1097 — As aventuras de Peter Pan	PIEDADE — 29-1552 — «Implacáveis»
HIVOL — «Cantores de milho sertanejo»	PILAR — 29-0460 — «Amor foi seu pecado»
VITORIA — 32-9020 — «Música e lágrimas»	P. TODOS — 29-1518 — «Violões das florestas»
CENTENARIO — 45-8551 — «Sobrevive o inédito»	QUINTINO — 29-3262 — «Homens preferem as lamas»
URANOS — 42-6261 — Sessões passatempo	BANDEIRAS — 28-7575 — «Fantano das minas»
COLONIAL — 42-6262 — «As Aventuras de Peter Pan»	CACHALÓ — «Três palavrinhos»
H. LOPES — 48-9810 — As aventuras de Peter Pan	CATUMBI — 22-3081 — «O interior nº 17»
CELIANO — 43-2073 — «Música e lágrimas»	E. DE SA — 32-2022 — «Anjos perdidos»
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	FLUMINENSE — 28-2404 — «Condemnados»
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	GHAJAC — 38-1311 — «Jornada de amor»
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	H. LOPES — 48-9810 — As aventuras de Peter Pan
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	MAHACANA — 48-1010 — «Música e lágrimas»
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	MAUÁ — 29-1062 — «Violetas imperiais»
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	PAULISTA — 30-1000 — «Lágrima no paraíso»
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	PENHA — 30-1121 — «Caravanas de ouro»
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	RAMOS — 30-1880 — «A galinha dos ovos de ouro»
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	ROSÂNGELO — 30-1988 — «Alânia de sangue»
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	STA. CECILIA — 30-2022 — «Cidade Golda»
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	STA. HELENA — 30-2665 — «Flor do Tremor»
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	8. PRÉDIO — «Casamentos»
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	TEATROS
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	FOLLIES (27-8216) — Doll Face, do Zé Ribeiro e Rui Caetano
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	J. E. AL (27-8712) — Esta vida é um Carnaval, com G. Oteo.
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	R. AL (22-2127) — Na Xepa, com Aida Garrido.
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	SEIRADOR (42-6442) — «Misterio problemático», com Eva Tudor.
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	DE BOLS — 27-1037 — «Excentricidade em 20 países»
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	DULCINA (32-8718) — Uma certa viola, com Darcy Gonçalves.
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	MALHADA — «O nôzinho é rebolado»
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	MAURICIO — «Pernas provocantes»
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	JOVIAL — «Encenação de Diabos»
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	EDSON — 29-4446 — «Sorteira inocondada»
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	ABOLUQAO — «Dança das sanguessugas»
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	IBRÁ — «O maior espetáculo da terra»
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	R. RIBEIRO — «Revolução Vassouras»
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	BANDEIRANTES — «Homens em revoltas de morte»
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	DEBOLMIAR — «Adeus de morte»
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	CAMPOM GRANDE — «Morrendo de medo»
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	GOLESEU — 29-9763 — «Saiu de uma vez perdendo»
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	EDSON — 29-4446 — «Sorteira inocondada»
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	FOLLIES (27-8216) — Doll Face, do Zé Ribeiro e Rui Caetano
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	J. E. AL (27-8712) — Esta vida é um Carnaval, com G. Oteo.
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	R. AL (22-2127) — Na Xepa, com Aida Garrido.
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	SEIRADOR (42-6442) — «Misterio problemático», com Eva Tudor.
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	DE BOLS — 27-1037 — «Excentricidade em 20 países»
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	DULCINA (32-8718) — Uma certa viola, com Darcy Gonçalves.
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	MALHADA — «O nôzinho é rebolado»
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	MAURICIO — «Pernas provocantes»
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	JOVIAL — «Encenação de Diabos»
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	EDSON — 29-4446 — «Sorteira inocondada»
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	ABOLUQAO — «Dança das sanguessugas»
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	IBRÁ — «O maior espetáculo da terra»
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	R. RIBEIRO — «Revolução Vassouras»
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	BANDEIRANTES — «Homens em revoltas de morte»
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	DEBOLMIAR — «Adeus de morte»
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	CAMPOM GRANDE — «Morrendo de medo»
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	GOLESEU — 29-9763 — «Saiu de uma vez perdendo»
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	EDSON — 29-4446 — «Sorteira inocondada»
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	FOLLIES (27-8216) — Doll Face, do Zé Ribeiro e Rui Caetano
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	J. E. AL (27-8712) — Esta vida é um Carnaval, com G. Oteo.
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	R. AL (22-2127) — Na Xepa, com Aida Garrido.
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	SEIRADOR (42-6442) — «Misterio problemático», com Eva Tudor.
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	DE BOLS — 27-1037 — «Excentricidade em 20 países»
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	DULCINA (32-8718) — Uma certa viola, com Darcy Gonçalves.
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	MALHADA — «O nôzinho é rebolado»
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	MAURICIO — «Pernas provocantes»
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	JOVIAL — «Encenação de Diabos»
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	EDSON — 29-4446 — «Sorteira inocondada»
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	ABOLUQAO — «Dança das sanguessugas»
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	IBRÁ — «O maior espetáculo da terra»
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	R. RIBEIRO — «Revolução Vassouras»
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	BANDEIRANTES — «Homens em revoltas de morte»
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	DEBOLMIAR — «Adeus de morte»
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	CAMPOM GRANDE — «Morrendo de medo»
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	GOLESEU — 29-9763 — «Saiu de uma vez perdendo»
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	EDSON — 29-4446 — «Sorteira inocondada»
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	FOLLIES (27-8216) — Doll Face, do Zé Ribeiro e Rui Caetano
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	J. E. AL (27-8712) — Esta vida é um Carnaval, com G. Oteo.
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	R. AL (22-2127) — Na Xepa, com Aida Garrido.
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	SEIRADOR (42-6442) — «Misterio problemático», com Eva Tudor.
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	DE BOLS — 27-1037 — «Excentricidade em 20 países»
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	DULCINA (32-8718) — Uma certa viola, com Darcy Gonçalves.
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	MALHADA — «O nôzinho é rebolado»
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	MAURICIO — «Pernas provocantes»
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	JOVIAL — «Encenação de Diabos»
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	EDSON — 29-4446 — «Sorteira inocondada»
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	ABOLUQAO — «Dança das sanguessugas»
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	IBRÁ — «O maior espetáculo da terra»
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	R. RIBEIRO — «Revolução Vassouras»
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	BANDEIRANTES — «Homens em revoltas de morte»
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	DEBOLMIAR — «Adeus de morte»
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	CAMPOM GRANDE — «Morrendo de medo»
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	GOLESEU — 29-9763 — «Saiu de uma vez perdendo»
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	EDSON — 29-4446 — «Sorteira inocondada»
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	FOLLIES (27-8216) — Doll Face, do Zé Ribeiro e Rui Caetano
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	J. E. AL (27-8712) — Esta vida é um Carnaval, com G. Oteo.
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	R. AL (22-2127) — Na Xepa, com Aida Garrido.
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	SEIRADOR (42-6442) — «Misterio problemático», com Eva Tudor.
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	DE BOLS — 27-1037 — «Excentricidade em 20 países»
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	DULCINA (32-8718) — Uma certa viola, com Darcy Gonçalves.
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	MALHADA — «O nôzinho é rebolado»
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	MAURICIO — «Pernas provocantes»
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	JOVIAL — «Encenação de Diabos»
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	EDSON — 29-4446 — «Sorteira inocondada»
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	ABOLUQAO — «Dança das sanguessugas»
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	IBRÁ — «O maior espetáculo da terra»
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	R. RIBEIRO — «Revolução Vassouras»
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	BANDEIRANTES — «Homens em revoltas de morte»
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	DEBOLMIAR — «Adeus de morte»
IBRÁ — 42-1218 — «Música e lágrimas»	CAMPOM GRANDE — «Morrendo de medo»

Plena Liberdade Religiosa na República Democrática Popular do Viet-Nam

NOTA INTERNACIONAL

PORTUGAL E A ÍNDIA

O MOVIMENTO que se avoluma na Índia pela expulsão das colônias portuguesas e francesas que ainda são mantidas em seu território, filia-se ao ascenso das lutas dos povos asiáticos pela liberdade e independência, e encontra motivos de encorajamento nas vitórias que nos últimos anos arrancaram do domínio imperialista uma população de mais de setecentos e trinta milhões de homens.

O passado lusitano no Índia é uma história de violências inenarráveis. O presente continua o passado, num território menor. Pode-se avaliar o grau de miséria que reina nas possessões portuguesas, quando se leva em conta o próprio quadro do Portugal metropolitano, retardado de séculos em relação a certos países da Europa.

Longos séculos de domínio criaram, evidentemente, certa interpenetração de culturas, modificações linguísticas em alguns setores populacionais, relativamente íntimas. Os democratas indianos querem assegurar a essa minoria o proteção adequada. Todavia, o governo português se recusa terminantemente a negociações e defende intransigentemente sua posição colonialista. Como não podia deixar de ser conta para isso com o apoio do governo de Vargas, embora esse auxílio não lhe valha quase

CONFERÊNCIA QUADRIPARTITE

LONDRES, 23 (A.F.P.) — O sr. Aneurin Bevan e seus partidários da ala esquerda do Partido Trabalhista Britânico, partido que como se sabe é contrário ao realismo alemão, propõem como solução de emergência ao problema da Comunidade Económica Europeia, uma conferência quadrilateral, durante a qual seria decidido o adiamento, por dez anos, de qualquer consideração de tratado de paz para a Alemanha, enquanto este país não se reuniificasse, mesmo em base provisória.

"FORRESTALITE" NO JAPÃO

TOQUIO, 23 (A.F.P.) — O oficial da guarda do Palácio Imperial Tschotoku Matsukoto estourou os raios, ontem, com um tiro de pistola ao regressar de uma inspeção a Hokkaido a fim de preparar a sua partida para a China, que deverá realizar-se no mês próximo. O comunicado que dê essa notícia atribui o suicídio a uma depressão nervosa. As autoridades inquietaram-se com as manifestações comunistas contra essa viagem em que, pela primeira vez na história do Japão, um imperador viajaria de avião.

Atividade Dos Candidatos Populares

Hoje, Sábado,
Dia 24
Festa Eleitoral

No Posto da Rua Voluntários da Pátria, 334, realiza-se hoje animada festa eleitoral com a presença dos candidatos populares, Fernando Lobo Carneiro, Henrique Miranda, Rui Guimarães e Francisco Costa Neto. A festa terá início às 19 horas.

Palestra

Emílio Bonfante, Félix Cardoso, Aparício Amaral, Vicente Rodrigues, farão às 17 horas, na Rua Aracá, 224, uma palestra-debate com os moradores do bairro, sobre as candidaturas populares e o programa dos candidatos.

Em Maria Angu

As 19 horas de hoje, instala-se na Favela de Maria Angu, mais um Posto Eleitoral dos candidatos populares José Lelis, Arcelia Mochel, Zé Ramos e Enoch Fonseca Dória.

Em Cordovil

A dra. Eline Mochel realizará, hoje, às 18 horas, no Posto Eleitoral de Cordovil, uma palestra com donas de casa sobre o Congresso Inter-Americano de Mulheres a instalar-se nesta Capital, no próximo mês de agosto.

Primeira Pirâmide

A dra. Eline Mochel instalará, hoje, às 20:30, na Associação Democrática de Cassidy, a Rua Silva Gomes, 21, a primeira pirâmide de ouro e prata em favor da Campanha dos 50 Milhões, para eleger os patriotas.

Amanhã,

Domingo,

Dia 25

Palestra

A dra. Eline Mochel realizará, no Morro do Borel, uma palestra com os favelados, às 18 horas.

Festa

Na Rua Batista das Neves, 38, será realizada uma grande festa eleitoral, com a presença de Valério Konder, Otton Cordeiro de Santana e Eline Mochel. A festa terá início às 19 horas e os rodomóveis são convidados especialmente um interessante show. Modesto de Souza Cunha.

Pirâmide em Recalengo

Representantes de mais de 30 comissões eleitorais de Recalengo e adjacências, re-

SAIGON, 23 (A.F.P.) — O governo presidido por Ho Chi Minh acaba de definir a sua atitude a respeito das religiões, em declaração que abrange estes três pontos: 1) Todo cidadão dispõe da liberdade de crença. Ninguém tem o direito de violar essa liberdade.

Decreto do governo protegendo as igrejas e os demais templos

Todo cidadão tem o direito de propagar qualquer das religiões, desde que não prejudique a independência e a liberdade nacionais, a ordem social, as leis do governo da República Democrática do Viet-Nam. Os que infringirem estas regras serão severamente punidos. 2) O governo protege as igrejas e os pagodes e vela pela segurança das religiões. Ninguém tem o direito de perturbar o culto e de introduzir-se nos lugares reservados aos cultos das diferentes religiões. 3) Os fiéis e os religiosos gozam do direito de cidadania e devem cumprir os deveres de cidadãos. Devem respeitar a lei, a política e as ordens do governo, e participar dos trabalhos de defesa e de reconstrução nacional.

A 27 do Corrente Cessará o Fogo ao Norte do Viet-Nam

SUSTADAS AS AÇÕES OFENSIVAS — PUBLICADAS AS BASES DO ACORDO PROVISÓRIO DE TRUNG GIA — BASES DO CESSAR-FOGO NO LAOS

GENEBRA, 23 (A.F.P.) — Sabe-se com boa fonte que o cessar-fogo no Norte do Viet-Nam será efetivo no dia 27 do corrente, às 8 horas da manhã.

CESSAM AS HOSTILIDADES

SAIGON, 23 (I.P.) — Hoje de manhã o comando francês deu ordem a todas as unidades francesas que se abstêm de ações ofensivas contra o Exército Popular. A ordem de cessar qualquer ação ofensiva foi transmitida a todas as unidades coloniais do Norte, do Centro e do Sul. Sabe-se que estas, mesmo as que operam em missões de longa duração, são dotadas de aparelhos emissores e receptor-

minagem e de sabotagem das estradas de comunicações, vias fluviais ou marítimas.

3) «As forças aéreas francesas abster-se-ão de qualquer bombardeio ou treinamento na zona controlada pelo Exército Popular vietnamita. Limitarão a sua ação, no que concerne às forças de combate, à manutenção das tropas de terra, que seriam eventualmente empregadas, para garantir a segurança das comunicações. Em caso algum, utilizarão projéctis de napalm».

4) «Não empregarão, para cada reconhecimento, senão um aparelho de cada vez.

Esses reconhecimentos não se deverão estender além de 25 quilómetros ao redor dos pontos mantidos pelas tropas da União Francesa».

5) «Não executarão, nem um transporte aéreo para o Norte e o Nordeste de uma linha entre Haiphong-Hanoi.

Todas as medidas serão tomadas para que, nas zonas que as tropas francesas se preparam para evacuar, as tropas de sistêmica de ataque contra a vida e os bens da população, contra os establecimentos industriais e culturais, contra as instalações sanitárias e trabalhos de interesse comum (pontes, diques, etc.).

ACORDO DE TRUNG GIA SAIGON, 23 (A.F.P.) — O Estado-Maior francês tornou público, esta tarde, o acordo realizado em Trung Gia, relativo à redução das atividades militares no conjunto dos três Estados da Indochina.

Essas medidas são aplicáveis ao período compreendido entre a data da decisão tomada em Genebra, de «cessar-fogo», e a ordem de entrada em vigor da decisão de cessar-fogo, dada pelos dois altos comissários nos diferentes territórios da Indochina.

Essas medidas são aplicáveis ao período compreendido entre a data da decisão tomada em Genebra, de «cessar-fogo», e a ordem de entra-

da em vigor da decisão de cessar-fogo, dada pelos dois altos comissários nos dife-

rentes territórios da Indochina.

As autoridades inquietaram-

se com as manifestações comunistas contra essa viagem em que, pela primeira vez na história do Japão, um imperador viajaria de avião.

CONSEQUÊNCIA DO ACORDO ASSINADO EM GENEBA

A Paz na Indo-China Abriu Caminho Para Solução do Problema Europeu

Declara Chu En Lai ao embarcar para Berlim — Recepcionado por Grotewohl — "O acordo obtido em Genebra prova que é possível resolver mediante negociações os litígios internacionais"

BERLIM, 23 (A.F.P.) — O sr. Chu En Lai, presidente do Conselho e Ministro dos Negócios Estrangeiros da República Popular da China, chegou hoje a esta cidade, vindo de Genebra por via aérea.

O primeiro-ministro chinês foi recebido no aeroporto pelo sr. Otto Grotewohl, presidente do Conselho da República Democrática Alemã, e vários ministros, por membros do bairro político do Partido Socialista Unificado e por vários representantes da África-Comissão soviética.

Numa declaração feita pouco depois de sua chegada, o sr. Chu En Lai, segundo a Agência «DPA», salientou especialmente que o sucesso da Conferência de Genebra teria uma influência muito favorável sobre a reunificação pacífica da Alemanha assim como sobre a paz e a segurança da Europa.

Depois de ter feito votos para que a profunda amizade entre a República Chinense e a República Democrática Alemã contribua para fortalecer as forças pacíficas mundiais, a fronte das quais se encontra a União Soviética, o sr. Chu En Lai concluiu: «Viva a amizade entre a República Popular Chinense e a República Democrática Alemã, viva a paz do mundo!»

Depois de ter feito votos para que a profunda amizade entre a República Chinense e a República Democrática Alemã contribua para fortalecer as forças pacíficas mundiais, a fronte das quais se encontra a União Soviética, o sr. Chu En Lai concluiu: «Viva a amizade entre a República Popular Chinense e a República Democrática Alemã, viva a paz do mundo!»

FALA CHU EN LAI GENEBA, 23 (A.F.P.) — Chu En Lai, primeiro-ministro e ministro do Exterior da China, deixou hoje esta cidade com destino a Berlim, às 7 horas e 5 minutos, a bordo de um avião soviético, sendo cumprimentado, ao partir, pelos senhores Pham Van Dong, vice-presidente e ministro do Exterior da República Popular do Viet-Nam e chefe da delegação à Conferência de Genebra.

ENTREVISTA DE PHAM VAN DONG A "PRÁVDA"

PARIS, 23 (A.F.P.) — A agência Tass divulgou esta manhã uma entrevista concedida ao jornal "Právda" pelo sr. Pham Van Dong, vice-presidente do Conselho da República Popular do Viet-Nam e chefe da delegação à Conferência de Genebra.

CARTA DE VAN DONG A MENDES-FRANCE PARIS, 23 (A.F.P.) — O sr. Pham Van Dong, chefe da Delegação da República Democrática do Viet-Nam, enviou especial ao primeiro-ministro francês, o decreto do governo protegendo as igrejas e os demais templos

mais perguntas e respostas. Pham Van Dong declarou, em sua imprensa, quanto respeito da Conferência: «Os resultados obtidos na Conferência representam importante contribuição à causa da paz e da segurança da Indo-China, do sudeste asiático e do mundo inteiro e constituem eloçional prova de que é possível resolvê-los por meio de negociações, todos os litígios internacionais. Restam muitos que fazer. Estamos convencidos de que a paz e a segurança da Indo-China, do mundo inteiro e constituirão a independência e a evolução pacífica de todos os novos do Continente, inclusive da Ásia.

FAZ UMA DEPUTADO COMUNISTA PARIS, 23 (A.F.P.) — A discussão sobre os acordos de Genebra reconheceu esta tarde, na Assembleia Nacional, com a intervenção do sr. Waldeck-Rochet da bancada comunista.

O Waldeck-Rochet desejou manifestar seu tributo pela decisão de suspensão das hostilidades na Indo-China, exprimiu o desejo de que uma verdadeira solução seja encontrada, igualmente, para a África do norte. O deputado comunista reclamou, em seguida, contra o serviço militar de 18 meses. Pelo o abandono da União Soviética.

FAZ UMA DEPUTADO COMUNISTA PARIS, 23 (A.F.P.) — A discussão sobre os acordos de Genebra reconheceu esta tarde, na Assembleia Nacional, com a intervenção do sr. Waldeck-Rochet da bancada comunista.

O Waldeck-Rochet desejou manifestar seu tributo pela decisão de suspensão das hostilidades na Indo-China, exprimiu o desejo de que uma verdadeira solução seja encontrada, igualmente, para a África do norte. O deputado comunista reclamou, em seguida, contra o serviço militar de 18 meses. Pelo o abandono da União Soviética.

ENTREVISTA DE PHAM VAN DONG A "PRÁVDA"

PARIS, 23 (A.F.P.) — A agência Tass divulgou esta manhã uma entrevista concedida ao jornal "Právda" pelo sr. Pham Van Dong, vice-presidente do Conselho da

República Popular do Viet-Nam e chefe da delegação à Conferência de Genebra.

Mesma entrevista, sob a égica

da Conferência de Genebra, dirigiu ao sr. Mendes-France uma carta na qual confirma suas declarações, feitas em 10 de maio último, em sessão plenária, e segundo as quais o governo do Viet-Nam observará nas regiões evacuadas pelas forças Francesas, os seguintes princípios:

As instalações necessárias ao funcionamento dos serviços públicos industriais serão mantidas. O direito de propriedade de bens das empresas será salvaguardado e respeitado. As empresas comerciais e industriais poderão, se o desejarem, prosseguir sem entraves na sua atividade, escolher livremente os seus colaboradores, adquirir e utilizar sem impedimentos os bens imóveis que são necessários às suas atividades e não deverão ser objeto de nenhuma medida de discriminação em matéria legislativa, administrativa, fiscal e jurídica.

Em caso de requisição, de expropriação, de retirada ou de concessão, os interesses legítimos dos Presidentes franceses serão tomados em consideração.

As pessoas que saírem de uma zona de reagrupamento não encontrarão obstáculo algum, de direito ou de fato, para a sua partida. Finalmente, o governo da República Democrática do Viet-Nam afirma que tomará todas as medidas necessárias para que os estabelecimentos culturais franceses possam continuar a funcionar e a entender-se com o governo francês sobre os problemas particulares que a respeito possam ocorrer.

dromo de Orly às 16 horas, vindas de Genebra.

O sr. Krishna Menon foi recebido em seu desbarque pelo sr. Lescat, representante do sr. Mendes-France e pelo embaixador da Índia em Genebra.

MOÇÃO DO PARLAMENTO INGLESE

LONDRES, 23 (A.F.P.) — Uma moção, aprovando a conclusão dos Acordos de Genebra, e felicitando pelo fato de que o mundo está em paz para a primeira vez há 15 anos, foi apresentada ontem aos Comuns por 22 deputados trabalhistas, entre os quais se conta três membros do Executivo do Partido Trabalhista.

A apresentação dessa moção não significa que um debole deva ser iniciado brevemente na Câmara, a respeito.

Espera-se, nos meios políticos, que novas assinaturas especiais sejam acrescentadas às 22 signatários iniciais.

NA INDIA

Movimento de Libertação Das Colônias Portuguesas

BOMBAIM, 23 (A.F.P.) — A ocupação, ontem, por um grupo de voluntários naturais de Goa, da localidade de Dadra, na posse da União Portuguesa de Dadra, é considerada pelos nacionalistas naturais de Goa, residentes em Bombaim, como o início de uma luta decisiva tendo em vista a eliminação total da indústria portuguesa na Índia.

Um movimento de libertação das possessões portuguesas está em organização, visando a possibilidade de incorporar à Índia essas terras. Os chefes naturais de Goa e os líderes locais de Goa, residentes em Bombaim, reúnem-se para a elaboração de um plano de guerra, para libertar a Índia, formar a nova república, para lutar contra o terror português.

REAGIRÁ

NOVA DELHI, 23 (A.F.P.) — O governo indiano rejeitou o pedido português de permitir a passagem da polícia portuguesa em direção a Dadra a fim de expulsar os que libertaram essa ilha.

O sr. Thivent, ministro das Relações Exteriores, informou que o governo português não aceitou o pedido.

Com essas palavras iniciou a entrevista que nos concedeu ontem o coronel Gaspar Chagas, chefe da delegação da Índia, que acreditava que o governo português era o responsável.

Declara o apelo: «Se for possível fazer fracassar os planos destinados a impor a Ásia, é preciso que os países da Ás

Reajustamento de Salários Para os Jornalistas

Membros da diretoria da Federação Nacional dos Jornalistas e do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro foram recebidos em audiência pelo presidente da República, na tarde de ontem.

Representando a diretoria da Federação, estavam os diretores José Gomes Talarico e a jornalista Maria da Graça Dutra, respectivamente 1º vice-presidente e secretária geral. O sr. Luiz Ferreira Guimarães, presidente reeleito do Sindicato, os fazia acompanhar por vários membros da diretoria recém-eleita.

REAJUSTAMENTO DAS TABELAS DE 1944

Diretores das duas entidades expuseram ao presidente da República a situação affili-

DIRIGENTES DA FEDERAÇÃO E DO SINDICATO EM AUDIÊNCIA NO PALACIO DO CATETE

va em que se encontra a corporação, com seus salários virtualmente congelados em todo o país nos níveis fixados pela lei 7.037, de novembro de 1944, enquanto os índices de elevação do custo da vida têm subido em ritmo vertiginoso. Acentuaram a situação do inferioridade salarial em que estão os profissionais da imprensa relativamente aos demais trabalhadores, com a promulgada nova lei, de reajusteamento na base de 100 por cento, dos salários-mínimos para o comércio e a indústria. Referiram-se, por fim, à esperança que anima os profissionais da imprensa

sa, de que o processo em andamento no Ministério do Trabalho, no qual a Federação pleita o reajusteamento das tabelas de salário-mínimo profissional na base da elevação do custo da vida verificada nos dez anos de vigência da lei 7.037, tenha solução final até princípios de setembro, quando se reunirá em São Paulo a II Conferência Nacional dos Jornalistas.

O sr. Getúlio Vargas, respondendo aos diretores da Federação, prometeu que, em seu próximo despacho com o ministro do Traba-

balo, abordará a questão da convocação da Comissão Paritária, encarregada de estudar e apresentar as novas tabelas.

SEDE PROPRIA

Entre outros assuntos de interesse da corporação abordados na audiência, foi tratado a questão da possibilidade de aquisição de um próprio para a instalação das duas entidades sediadas nesta Capital — Federação Nacional e Sindicato dos Jornalistas — cujas acomodações atuais, por sua exiguidade, não permitem a concretização de iniciativas traçadas pelas diretórias, para a ampliação de seus serviços de assistência aos associados.

Vida Sindical

Assembléias Vendedores de feiras

Assembléia geral extraordinária da Associação Profissional dos Vendedores em Cabeceiras de Feira do Rio de Janeiro, no próximo dia 29, às 18:30 horas, na sede do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metais,

Trabalhadores em fumo

Assembléia geral extraordinária, no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo do Rio de Janeiro, hoje dia 24, às 17 horas. Ordem do dia: leitura e aprovação da ata anterior; leitura e aprovação da previsão orçamentária para o exercício de 1955, com parecer do Conselho Fiscal.

Operários municipais

Assembléia geral extraordinária, na União dos Operários Municipais, no próximo dia 27, às 18 horas. Ordem do Dia: prestação de contas do exercício de 1953-54.

Eleições

Oficiais de Máquinas

Eleições, no dia 27 de agosto próximo, no Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquina da Marinha Mercante, para renovação da diretoria e Conselho Fiscal e Representantes junto à Federação. Acham-se inscritas três chapas, encabeçadas, respectivamente, por Florivaldo Correia dos Santos, Agostinho José de Queiroz e John Schnoor.

Despachantes aduaneiros

Eleições, no próximo dia 30, no Sindicato dos Despachantes Aduaneiros do Rio de Janeiro, para renovação de diretoria e conselho fiscal.

Radiotelegrafistas

Eleições, no dia 4 de agosto próximo, no Sindicato dos Radiotelegrafistas do Rio de Janeiro, para renovação de diretoria e conselho fiscal.

Comerciários

Acham-se registradas três chapas encabeçadas, respectivamente, por Jaime da Silva Correia, Rubem Xavier e Mário de Oliveira.

Corretores de Seguro

Eleições, no dia 17 de agosto próximo, no Sindicato dos Corretores de Seguros e de Capitalização do Rio de Janeiro, para renovação da diretoria e conselho fiscal.

Operários de fábrica

Eleições, no dia 24 de agosto próximo, no Sindicato dos Operários de fábrica e conselho fiscal.

Operários de conserto

Eleições, no dia 24 de agosto próximo, no Sindicato dos Operários de Conserto, para renovação da diretoria e conselho fiscal.

SEGURÓ social

Alberto Carmo

TABELA DE SALARIOS DE CLASSE SUJEITOS A DESCONTO PARA OS INSTITUTOS

(CONTINUAÇÃO)

SALARIOS CR\$	Salários de Classe CR\$	Descontos CR\$
4.000,10 a 4.199,00	4.100,00	237,00
4.100,10 a 4.299,00	4.200,00	233,00
4.200,10 a 4.399,00	4.300,00	230,00
4.300,10 a 4.499,00	4.400,00	226,00
4.400,10 a 4.599,00	4.500,00	215,00
4.500,10 a 4.699,00	4.600,00	222,00
4.600,10 a 4.799,00	4.700,00	229,00
4.700,10 a 4.899,00	4.800,00	206,00
4.800,10 a 4.999,00	4.900,00	245,00
4.900,10 a 5.099,00	5.000,00	250,00
5.000,10 a 5.199,00	5.100,00	244,00
5.100,10 a 5.299,00	5.200,00	315,00
5.200,10 a 5.399,00	5.300,00	322,00
5.300,10 a 5.499,00	5.400,00	329,00
5.400,10 a 5.599,00	5.500,00	323,00
5.500,10 a 5.699,00	5.600,00	320,00
5.600,10 a 5.799,00	5.700,00	317,00
5.700,10 a 5.899,00	5.800,00	314,00
5.800,10 a 5.999,00	5.900,00	311,00
5.900,10 a 6.099,00	6.000,00	308,00
6.000,10 a 6.199,00	6.100,00	305,00
6.100,10 a 6.299,00	6.200,00	302,00
6.200,10 a 6.399,00	6.300,00	309,00
6.300,10 a 6.499,00	6.400,00	306,00
6.400,10 a 6.599,00	6.500,00	303,00
6.500,10 a 6.699,00	6.600,00	300,00
6.600,10 a 6.799,00	6.700,00	297,00
6.700,10 a 6.899,00	6.800,00	294,00
6.800,10 a 6.999,00	6.900,00	291,00
6.900,10 a 7.099,00	7.000,00	288,00
7.000,10 a 7.199,00	7.100,00	285,00
7.100,10 a 7.299,00	7.200,00	282,00
7.200,10 a 7.399,00	7.300,00	279,00
7.300,10 a 7.499,00	7.400,00	276,00
7.400,10 a 7.599,00	7.500,00	273,00
7.500,10 a 7.699,00	7.600,00	270,00
7.600,10 a 7.799,00	7.700,00	267,00
7.700,10 a 7.899,00	7.800,00	264,00
7.800,10 a 7.999,00	7.900,00	261,00
7.900,10 a 8.099,00	8.000,00	258,00
8.000,10 a 8.199,00	8.100,00	254,00
8.100,10 a 8.299,00	8.200,00	250,00
8.200,10 a 8.399,00	8.300,00	246,00
8.300,10 a 8.499,00	8.400,00	242,00
8.400,10 a 8.599,00	8.500,00	238,00
8.500,10 a 8.699,00	8.600,00	234,00
8.600,10 a 8.799,00	8.700,00	230,00
8.700,10 a 8.899,00	8.800,00	226,00
8.800,10 a 8.999,00	8.900,00	222,00
8.900,10 a 9.099,00	9.000,00	218,00
9.000,10 a 9.199,00	9.100,00	214,00
9.100,10 a 9.299,00	9.200,00	210,00
9.200,10 a 9.399,00	9.300,00	206,00
9.300,10 a 9.499,00	9.400,00	202,00
9.400,10 a 9.599,00	9.500,00	198,00
9.500,10 a 9.699,00	9.600,00	194,00
9.600,10 a 9.799,00	9.700,00	190,00
9.700,10 a 9.899,00	9.800,00	186,00
9.800,10 a 9.999,00	9.900,00	182,00
9.900,10 a 10.099,00	10.000,00	178,00

(CONTINUA)

1º de Agosto — A.B.I.

«CÂNTICO SOBRE AS ONDAS»

(filme sonônico)

Cine-clube

Imprensa Popular

DR. ORLANDO

BULCAO VIANA

Advogado

Endereço: Rua da Carmo, 2

- 4º andar — Tel.: 82-1315

Que Vai Pôrás

QUEREMOS O PROGRAMA CUMPRIDO

Os operários da obra em construção na Rua Haddock Lobo, 27, trabalham em condições as mais difíceis. Não têm eles o mínimo de proteção contra os riscos ou assistência médica para os casos de acidentes. Trabalham, enfim, entregues ao que der ou vier.

São em número de 51, dos quais 25 são serventes, 6 armadores, 14 carpinteiros, 2

electricistas, 2 bombeiros e 2 vigias. Deles, apenas trinta e seis foram beneficiados pelo

reajuste salarial, que é de 100%.

Mas, esta reivindicação para ser conseguida é preceito que deve ser exigida também pela diretoria do nosso Sindicato, a qual, porém, não pensa assim. Pelo menos, não tem atendido aos nossos apelos. Já pedimos várias coisas a ela e não fomos satisfeitos ainda. Por exemplo, solicitamos o seu apoio à Comissão Inter-Sindical

que luta atualmente pelo reajuste salarial e pelo congelamento dos preços, mas negou; pedimos depois seu apoio para o comício do dia 1º de maio e de novo negou; pedimos, então, a realização de uma assembleia, mas, como sempre, negou. Ora, no entanto, todos nós lembramos que essa diretoria, quando concorria às eleições para o nosso Sindicato, apresentou um programa de reivindicações. Agora não quer cumprí-lo... Nós associados, porém, estamos vigilantes e exigimos em uma só voz: cumprimento do programa; queremos anistia a todos os comitêiros afastados do Sindicato; queremos apoio às nossas reivindicações.

Mas, esta reivindicação para ser conseguida é preceito que deve ser exigida também pela diretoria do nosso Sindicato, a qual, porém, não pensa assim. Pelo menos, não tem atendido aos nossos apelos. Já pedimos várias coisas a ela e não fomos satisfeitos ainda. Por exemplo, solicitamos o seu apoio à Comissão Inter-Sindical

SENSACIONAL!

Pode um lado passar no próximo domingo e couber a grande oportunidade de participar de uma varrida inédita. Terceiros a 10 minutos da Praça da Bandeira, dia 27, às 15:00 horas, em prestações mensais de Cr\$ 15.000,00. Pratos Verdes tem os lotes que oferecem maiores vantagens. Atende todos os dias das 6 às 18 horas. A Rua Pocatu, nº 76, Honório Gurgel, Tel.: 1028, N.º 11.

Para informações detalhadas, não podendo vir sozinho, envie este cupom a PAULO GARRIDO, Rua Pocatu, nº 76, Honório Gurgel — D. F. Tel.: 1028.

NOME: _____

Hoje, em Viena, o Dínamo de Moscou Enfrenta o Áustria

Em Lima o Quadro Banguense — LIMA, 23 (AFP) — Dentro de verdadeira guerra de confirmações e retificações acerca da equipe brasileira que jogará em Lima, anuncia-se que definitivamente atuará na capital peruana, por motivo da festa nacional, o quadro do Bangu, com o qual os dirigentes do futebol peruano anunciam haver chegado a um acordo. O quadro brasileiro seguramente enfrentará o selecionado nacional que acaba de ser designado para jogar na Copa do Pacífico, selecionado que foi motivo de violentas e unânimes críticas por parte dos jornais, os quais o consideram uma combinação inepta, dela não fazendo parte os melhores valores do futebol nacional.

EMPOLGANTE FINAL, ESTA NOITE, DO SUL-AMERICANO FEMININO DE CESTOBOL

FLAGRANTE

Está sendo aguardado com a mais viva curiosidade o relatório que o sr. João Lira Filho, chefe da delegação brasileira que foi à disputa da V Taça do Mundo, entregará, dentro de mais alguns dias, à Confederação Brasileira de Desportos. Nesse importante documento serão abordados todos os assuntos atinentes à nossa participação no mencionado certame, inclusive um, que reputamos de grande relevância. Trata-se dos incidentes que envolveram húngaros e brasileiros, após o jogo em que a seleção nacional foi eliminada da Copa. Temos o maior interesse em saber como a chefia de nossa embalizada encarou tais acontecimentos, amplamente comentados — e da maneira mais desabonadora possível — na imprensa esportiva de todo o mundo.

No entanto, qualquer coisa já vai extravasando, como se depredasse das notícias ultimamente veiculadas nesta Capital, de que a C.B.D. enviará um ofício à Federação Húngara, lamentando os incidentes posteriores ao jogo. Deixou-se, de tal fato, o desejo louvável do desporto brasileiro em liquidar com uma possível animosidade existente, mas que não poderia ser nunca admitida. E talvez que tal decisão enseje a oportunidade de termos os húngaros entre nós, efetuando partidas amistosas que seriam utilíssimas, para observações de ambas as partes. Liquidados os motivos determinantes do cancelamento da visita magiar, agora, com as desculpas que a C.B.D. apresentará, tudo deve voltar a ser um mar de rosas. E que venham os húngaros, porque a torcida está ansiosa para conhecer o futebol-sensação da V Copa do Mundo.

O relatório do sr. João Lira Filho está quase concluído, faltando, apenas, o último capítulo, referente ao setor da imprensa, esperando o antigo presidente do C.N.D., que os jornalistas que estiveram na Suíça conheciam os comentários que ainda estão sendo feitos. É possível que muita coisa útil e até mesmo sensacional seja dita no aguardado relatório. Por isso, existe a natural curiosidade pela sua conclusão e consequente apresentação.

Aimoré no Palmeiras



Em virtude dos últimos insucessos de sua equipe principal, Palmeiras está à cata de um novo preparador. Inicialmente, foram cotados os nomes de Yustrich, Renganeschi e Aimoré Moreira, recuando as preferências gerais sobre este último, que já dirige, inclusive, o próprio selecionado banguense. Informa-se da Capital paulista que Aimoré Moreira, desde que chegou a um acordo com o gremio esmeraldino, assumiu as suas funções dentro de mais 48 hs.

No Mundo do Esporte Independente

Em ação o GIP — Goleada do Sorocaba — Triunfo São José — Vitorioso o Floresta

ARRAZADO O FLORIANO

Gracias a uma espetacular atuação da vanguarda do Central, esta equipe triunfou, de mancha ampla, sobre o Floriano, pola contagem de 8 tentos a três. O jogo teve lugar em Vasconcelos, sendo arbitros: Luis (3), Sillo (3) e Mical (3). A equipe vencedora jogou assim constituída: Chico; Jorge e Aldo; Teo, Cardoso e Ferreira; Luis, Negro, Mical, Sillo e Tinho.

PUIU

SEU COLARINHO?
Oficina de consertos
Ed. Darke, sala 932.
Camisa sob medida

VITÓRIA DO FLORESTA

Jogando, na Veneza, contra o Mundo Novo, o time do Floresta colheu brilhante sucesso, triunfando por 5 a 2. Dimas (2), Carlos (2) e Tatá foram os goleadores para o quadro vencedor, que jogou assim formado: Zé, Jucá e João; Mutilinho, Júlio e Teo; Dimas, Carlos, Carvalho, Edmundo e Tatá.

GRANDE PONTO BAR COMESTIVEIS Ltda. IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

ESPECIALIDADES: Whiskies, Champagnes, Licor, Vinhos, Conservas, Nodutos e cestarias.

Matri: R. Pedro Lessa, 31-A.
Filial: Rua 25 de Março, 81-B — Tel: 32-3224, 42-1013 e 42-4574

Caiu o E.C. Bandeiras

Depois de atravessar um período de grandes vitórias, a equipe do E. C. Bandeiras, de Bangu, seniu, na tarde de domingo passado, o anúncio da derrota, quando foi sobrepujada pelo famoso time do E. C. Endenbrados, do Engenho do Rio, pelo score de 3 a 2. O jogo, contudo, foi bastante equilibrado. O quadro vencedor estava assim constituído: Veludo; Maninho e Pedro; Afonso, Arlindo e Beribá; Marinho (Roberto), Nelson, Vicente, Binga e Tonho. Marcaram os tentos: Vicente, Ar-

TRIUNFO O SÃO JOSE'

Embora Iulândia bravamente, a Vila Nova não resistiu ao São José, no domingo, em Campo Grande, calmo derrotado, por 2 a 1. Maredo (2) foi o autor dos tentos. O quadro vencedor atuou assim organizado: Nelson; Almir e Chico; Turuca, Mário e Bulacha; Próspero, Marechal, Timoco, Flá e Marins.

Pensão do Papai

A melhor pensão de Copacabana. Acesse e responde.

Rua Ronald de Carvalho, 74

GOLEADA DO SOROCABA

No Alegre, o Sorocaba, domingo último, colheu uma ampla goleada sobre o Esporte, marcando o score de 8 a 3. Tal contage deixa o clube a estupenda atuação cumprida pelo convidado vencedor.

GRANDE PONTO BAR COMESTIVEIS Ltda.
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

ESPECIALIDADES: Whiskies, Champagnes, Licor, Vinhos, Conservas, Nodutos e cestarias.

Matri: R. Pedro Lessa, 31-A.
Filial: Rua 25 de Março, 81-B — Tel: 32-3224, 42-1013 e 42-4574

RUMO A ARAÇATUBA A EQUIPE DO FLUMINENSE

SEGUE HOJE A DELEGAÇÃO TRICOLOR — EM AÇÃO OS TRÊS "SCRATCHMEN" E AUSENTE IGUAL-NÚMERO DE TITULARES — MARINHO, NO TIME

Seguirá, hoje, às 12.30, para Araçatuba, a equipe do Fluminense, que se apresentará, amanhã, à tarde, ao público desta cidade paulista.

O amistoso que o tricolor das Laranjeiras disputará, com a equipe local, vem despertando enorme interesse. O quadro de Araçatuba é um conjunto dos mais harmoniosos do chin-

terland paulista, tendo aberto o Palmeiras, de São Paulo, em recentes encontros amistosos.

EM AÇÃO OS SCRATCHMEN

Castilho, Pinheiro e Didi estarão em ação, constituirão, portanto, os maiores atrações a exibição dos três consagrados «scratchmen» brasileiros.

OS AUSENTES

Não deixá de ser sentida a ausência de três titulares do clube de Alvaro Chaves, Edson, Pindaro e Bigode, que estão contundidos. Entretanto, os substitutos estarão à altura de ocupar as suas posições.

A DELEGAÇÃO

A delegação tricolor está assim constituída:

Chefe: Haroldo Costa; técnico: Zezé Moreira; roupeiro: Slívio Alves; Massagista: João de Deus, e os seguintes: Castilho, Pinheiro, Lafaiete, Jair, Gilberto, Telê, Didi, Valdo, Robson, Esquerdinha, Adalberto, Duque, Bené, Vitor, Joel, Villalobos, Ramiro e Marinho.

O regresso está marcado para segunda-feira.

REAPARECE MARINHO

O voluntarioso encontravado tricolor, depois de um longo período de inatividade, voltará às cunhas futebolísticas, fazendo a sua estréia amanhã, refeito da grave contusão que sofreu.

A EQUIPE

O quadro que iniciará

jogo deverá ser o seguinte: Castilho, Bené e Pinheiro; Jair, Gilberto e Lafaiete; Telê, Didi, Marinho, Robson e Esquerdinha.

ATENÇÃO!

O CURSO JURA para motoristas, agora sob nova Direção, comunica que está fazendo preços modicos para profissionais e amadores. Pagamento em prestações mensais. Rua Visconde do Rio Branco, 18 — 1º andar.

CONSELHOS DE TELEVISÃO.

Orcamento gráti.

28-769 — OCTÁVIO.

Zézinho, sempre uma atração

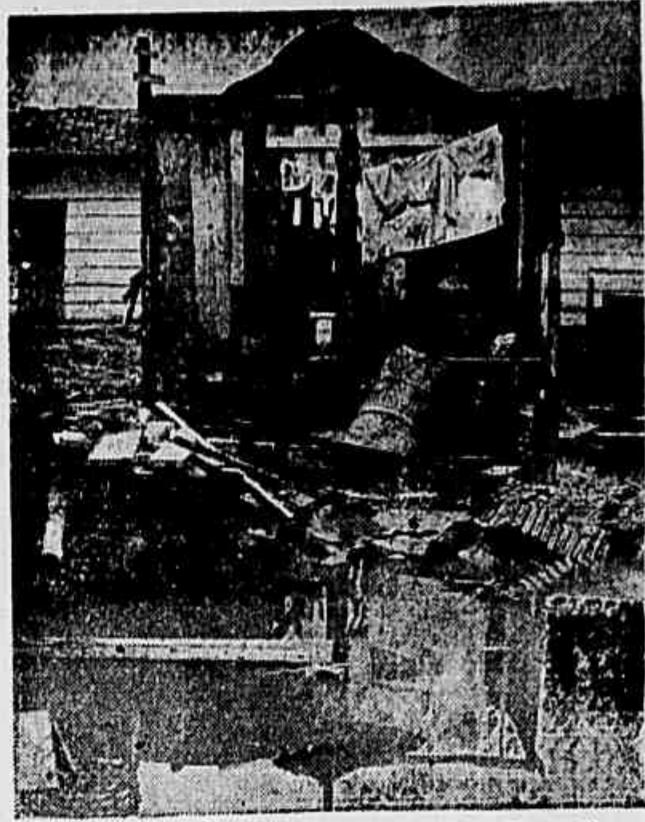
EMBARCA SEGUNDA-FEIRA O BANGU

Enfrentará, no Peru, diversos clubes — Desconhecida, ainda, a data de

estréia e os nomes dos adversários —

TIFO, PNEUMONIA E BRONQUITE RONDAM A PRAIA DO PINTO

Ordenada Pelo Prefeito Uma Desumana Operação de Inundação



Mesmo os moradores dos barracos erguidos sobre caibros, como esse que aparece no clichê acima, tiveram de abandono com a inundação

Com o atterro da vala de escoamento, as chuvas transformaram a favela em vasto mar de imundícies — Ontem morreu um recém-nascido. Objetivo: expulsar os moradores e valorizar os terrenos — Reportagem de Boris Nicolaewsky — Fotos de Maneco Vital

POR culpa do prefeito Dulcidio Cardoso, desde ontem a Favela da Praia do Pinto, onde moram mais de 500 pessoas, está transformada numa verdadeira lagoa, com os barracões inundados. Em alguns a água atinge mais de um metro de altura. A Prefeitura mandou aterrinar há tempos a vala de escoamento que ligava a favela à lagoa Rodrigo de Freitas, serviço feito durante dois meses com diversos caminhões. Visava com isso isolar a favela, transformá-la num mar de lama e imundicíes, forçando a mudança dos moradores. O plano começou a dar seus frutos. A chuva transformou a Praia do Pinto num verdadeiro inferno.

CONSEQUÊNCIAS TRAGICAS

Uma criança morta, foi o resultado do balanço de ontem. D. Theresia Amélia Agnelo deu à luz, às 3 horas da madrugada de ontem, justamente quando a água já havia invadido seu barraco, inundando-o em quase um

metro de altura. Minutos depois a criança morreu. Seu corpo só foi transportado às 17 horas, em "cabeção", pois é quase impossível o acesso aos barracos. Enquanto isso, D. Amélia está metida num canto do casbá, de pé sobre um rústico banquinho que as águas ameaçam derubar. A hora do enterro da criança, dezenas de moradores da Praia do Pinto protestavam contra o prefeito do sr. Vargas, responsável pela situação desesperadora em que se acham.

PERIGO DE MOLESTIAS

A inundação transformou a favela numa imensa fossa de detritos, que se espalham por todo o canto, penetrando nos barracos e representando evidente perigo de tifo, pneumonia, bronquite e moléstias, de pele. O garoto Antônio Luis, de 6 anos ape-

nas, irmão de D. Silvia Machado, moradora no barraco 349, está atacado de bronquite e forçado a permanecer o dia inteiro com quase metade do corpo sob a água inacessível. É desnecessário dizer que consequências isso traz.

Além de tudo, as pedras, madeiras e caixas de vidro submersos representam um perigo para os moradores da favela, que andam com os pés descalços metidos nágua.



Parentes da criança morta aguardam a chegada do "cabeção". No fundo, D. Theresia Amélia Agnelo, que ainda no primeiro dia de reguarda, é obrigada a morar num barraco invadido pelas águas.

TEM COMER NEM TRABALHAR

E impossível cozinhar nos mui e tantos barracos da

Favela do Pinto. De mesmo modo, quem ali mora não pode trabalhar, pois, sem exagero algum, só de barco se pode transitar pela favela sem mergulhar na água cheia de detritos.

Segundo nos informaram os moradores, caso não seja retirado o atterro que cortou a comunicação dos esgotos da favela com a lagoa, no mínimo durante 20 dias, os barracos continuariam inundados e a madeira de muitos deles poderá apodrecer.

D. Rosâlia Dias da Silva, que acompanhou nossa reportagem na favela e foi quem providenciou a vinda do "cabeção" para a criança morta, declarou-nos indignada:

— Vê lá se no palácio do prefeito dá encher! Esses homens só querem saber de desgraciar cada vez mais a nossa vida.

A jovem Silvia Machado acrescentou:

— Ningém mora aqui porque acha barracão bonito. Se nos dessem casas baratas para morar, no mesmo dia saíramos. Mas isso que estão fazendo conoscemos é um verdadeiro crime.

IRAO A CÂMARA

Como solução imediata para seu grave problema, os moradores da Praia do Pinto, querem a desobstrução da vala que pode encorar as águas para a Lagoa Rodrigo de Freitas. Nesse sentido, ontem mesmo já começaram a se organizar no sentido de ir à próxima segunda-feira à Câmara Municipal, que hoje não funciona, exigir aquela providência.

Entretanto, seu maior desejo é que ali seja construído o mais breve possível um Parque Proletário, que tenha casas onde se possa viver decentemente.

As providências tomadas pelo PDF (mandar milhares de caminhões transportar os moradores para abrigos) foram recebidas com verdadeira revolta pelos favelados, que então nos afirmaram:

— Só sairemos daqui para morar em casas decentes ou para tomar conta da Câmara Municipal, com fizermos os moradores do Morro da União, ou então para o palácio do sr. Dulcidio Cardoso, o responsável por nossa situação.

50 Milhões Para Eleger os Patriotas

Diário da Campanha

Na Granja das Garças: Primeira Votação dos Candidatos Populares

Salve a Juventude!

Sensação para o dia 31 promete os jovens

As Comissões juvenis estão trabalhando com grande entusiasmo, prevendo-se sérias modificações na tabela das colocações. Tôdas as comissões estão planificando atingir, no dia 31, 50% de suas cotas, sendo que a Comissão Euclides da Cunha fez seu plano para cobrir 70%.

A Comissão Central dos Jovens oferecerá prêmios especiais aos vencedores, no dia 31. A Comissão Tiradentes, que vem mantendo uma posição discreta, promete muitas novidades e avisa que pretende botar muitas comissões «bacanas» para trás.

SITUAÇÃO DAS COMISSÕES ATÉ O DIA 22 DE JULHO

1º GRUPO — Euclides da

CONVITE

A Comissão da Festa da Granja, do dia 8 de agosto, convida os responsáveis pela Comissão de Alimentação a comparecerem ao Escritório Central, a fim de tomarem conhecimento do andamento dos trabalhos.

S. PAULO (urgente) — Zarcarias Sentovaldo já se encontra a poucas horas da Capital da República, estando de perfeita saúde e em condições de exercer com brilhantismo sua tradicional função de árbitro nas grandes campanhas populares de nossa pátria.

Cunha 27.121,00 — 4,2%; Mauá 30.930,00 — 31,2%; Juíus Rosenberg 14.600,00 — 23,1%; Osvaldo Cruz ... 10.800,00 — 21,1%; Tiradentes 23.400,00 — 17,3%; Frei Caneca 10.792,00 — 17,3%; Ethel Rosenberg 8.186,00 — 16%; Romain Rolland ... 2.200,00 — 4,8%; 2º GRUPO — Júlio Curle 9.220,00 — 51,2%; Castro Al-

ves 11.417,00 — 31,6%; Zélio Magalhães 15.330,00 — 29,6%; Anita Garibaldi ... 5.274,00 — 21,0%; Altair de Paula Rosa 4.480,00 — 18,8%.

3º GRUPO — Vicente Malvoni 460,00 — 15,3%; Lafayette Fonseca 395,00 — 13,7%; Maria Quitéria 210,00 — 3,5%; Comitê Pró-Costa Neto 10.000,00.

POETAS DA CAMPANHA

Firmino Terra responde a João Caiçara e desafia Mario Lago

— Onde anda o autor do «dono da bola»?

João Caiçara, se és homem Passa no meu escritório Sua poesia que não gosta De ouvir muito relâmbrio.

Parece que o teu talento Não corresponde ao que fala.

Peguemos nossas violas E vamos repicá-las.

Tu dizes que é patriota? Mas isso é nosso dever...

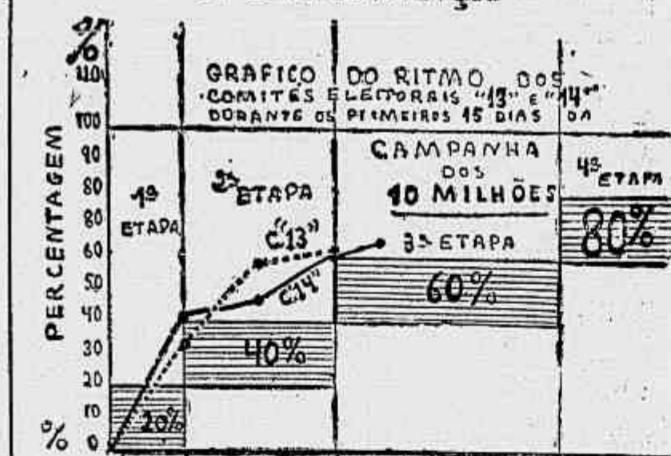
Quero ver se é tão poeta Com força pra me vencer!

Se tens carta de valente, Quais são as tuas conquistas?

Quanto a mim... estou na tua luta

Derrotando os entreguistas

E O 14 AVANÇA



O Ritmo da Campanha

Comitês Eleitorais da Comissão Central

RITMO ACCELERADO

Comitê Pró-Candidatos Populares	nº 14	66,5%
Comitê Pró-Candidatos Populares	nº 13	65,0%
Comitê Pró-Arcelina Mochi	nº 7	64,1%
Comitê Pró-Candidatos Populares	nº 21	49,2%

QUASE NO RITMO

Comitê Pró-Candidatos Populares	nº 20	23,3%
Comitê Pró-Henrique Miranda	nº 12	29,4%
Comitê Pró-Arcelina Mochi	nº 10	27,4%
Comitê Pró-Candidatos Populares	nº 9	27,6%
Comitê Pró-Clotilde Prestes	nº 17	26,7%

Comitê Pró-Salomão Malina	nº 8	23,7%
Comitê Pró-Candidatos Populares	nº 2	23,3%

Comitê Pró-Candidatos Populares	nº 1	20,6%
---------------------------------	------	-------

A Campanha em Números

23 DE JULHO DE 1954

NO RIO:

Comissão Central	789.366,00	26,3%
Escrítorios Eleitorais	182.867,00	2,61%

MARITIMOS:

Escrítorio Carioca	47.825,00	3,87%
Escrítorio Fluminense	27.655,00	4,96%

JOVENS:

Comissões Juvenis	205.013,00	10,5%
-------------------	------------	-------

INHOZINHO E COSTINHA NA GRANJA



INHOZINHO E COSTINHA — uma dupla caiapira que faz ritir até estátuas, estará presente à Granja com violões e tudo! (No clichê aparece a famosa dupla, antes de um desafio.)

Ontem, pela manhã, durante o trabalho na fábrica de cerveja Cayru, situada no caminho de Itapec, 2.065, veio fogo de artilharia de 100 gramas. Os três operários atingidos, que estavam a distância e apresentando queimaduras por todo o corpo, foram socorridos pelos seus companheiros que logo providenciaram uma ambulância do Hospital Getúlio Vargas, para onde foram conduzidos. O encarregado Gerson falou ao receber os primeiros medicamentos. Os outros dois, depois de medicados, retiraram-se para suas residências.

Morto o Operário e Feridos Dois Outros

Ontem, pela manhã, durante o trabalho na fábrica de cerveja Cayru, situada no caminho de Itapec, 2.065, veio fogo de artilharia de 100 gramas. Os três operários atingidos, que estavam a distância e apresentando queimaduras por todo o corpo, foram socorridos pelos seus companheiros que logo providenciaram uma ambulância do Hospital Getúlio Vargas, para onde foram conduzidos. O encarregado Gerson falou ao receber os primeiros medicamentos. Os outros dois, depois de medicados, retiraram-se para suas residências.